

Indicativo do Fórum das Seis

16% + 200,00

Esse é o indicativo de reajuste salarial que será discutido nas Assembleias dos funcionários e professores da USP, Unesp e Unicamp.

Os 16% correspondem à inflação do período maio/09 a abril/10 + parcela para recuperar parte das perdas desde 1989, que chega perto de 40%.

Os R\$ 200,00 incorporados ao salário, como forma de diminuir o fosso salarial, compromisso (não cumprido) do Cruesp em conceder, conforme seu comunicado nº 3/2007.

No indicativo do Fórum das Seis há também reivindicações como: revogação das punições e retirada dos processos contra as entidades sindicais e estudantis, além da imediata reintegração do diretor do Sintusp, Claudionor Brandão, política de permanência estudantil, Hospitais Universitários, investimentos, autonomia, contra a terceirização e o ensino à distância, etc. Veja todas as reivindicações da Pauta do Fórum das Seis, distribuída em toda a USP.

SÓ COM MUITA LUTA E COMBATIVIDADE ARRANCAREMOS NOSSAS REIVINDICAÇÕES

Atenção todos os companheiros (as) esse é um ano fundamental para nós, trabalhadores e estudantes.

Serra e seu reitor indicado, Rodas, não querem conflitos na Universidade no ano eleitoral em que o governador é candidato a presidente. Mas sabemos que só obteremos vitória se nos prepararmos para a guerra e precisamos de todas as unidades nessa luta.

CALENDÁRIO:

• REUNIÕES NAS UNIDADES ATÉ O DIA 9/3;

• **ASSEMBLEIA GERAL**

Dia 9 de março (3ª feira)

às 12h30, na História;

• **Reunião do Fórum das Seis também dia 9/3.**

SÓ DIÁLOGOS?!

Após ser indicado pelo governador Serra como novo reitor da USP, o Prof. João Grandino Rodas declarou que “sua gestão seria pautada pelo dialogo”, que “iria pessoalmente ao SINTUSP para conversar”.

De fato, o Reitor indicado veio à sede do sindicato procurar a diretoria para conversar. Foi marcada então uma audiência na qual a diretoria do sindicato entregou ao Professor uma relação de reivindicações da categoria que não haviam obtido resposta da Reitora Sueli Vilela. No próximo boletim publicaremos a lista completa de reivindicações apresentadas ao reitor.

O Prof. Grandino recebeu a lista de reivindicações, e repetindo incessantemente que quer “dialogar”, que “é preciso dialogar”, que “o melhor caminho é o dialogo” que “não é mais possível o uso do conflito como solução para os problemas”, se comprometeu a analisar e dar respostas a todas as reivindicações.

Depois dessa primeira audiência, no início de dezembro de 2009, houve mais duas audiências em que o novo Reitor de fato demonstrou uma enorme disposição para conversar e a diretoria apresentou outras reivindicações. Finalmente, no dia 18 de fevereiro, o Reitor recebeu a Diretoria do Sindicato em mais uma audiência. Nessa quarta audiência, o Prof. Grandino, já empossado no cargo, iniciou a conversa reafirmando mais uma vez, a necessidade de dialogar, que não se podia continuar tendo o conflito como meio de solução para os problemas, dizendo em seguida que iria se reunir com a Diretoria do Sindicato uma vez por mês, tomar conhecimento dos problemas e reivindicações. Porém, quando a Diretoria do Sintusp passou a perguntar qual era a resposta para as reivindicações apresentadas desde dezembro e para as demais apresentadas na segunda e terceira reunião, o Prof. Grandino ainda não tinha resposta para nenhuma delas, simplesmente pediu que o sindicato enviasse outra vês uma lista com todas as reivindicações.

Isso foi tudo o que conseguimos do novo reitor após quatro reuniões; muito diálogo, muita conversa e declarações de boas intenções, nenhuma resposta à nenhuma reivindicação; nenhuma solução a nenhum dos muitos problemas da categoria, apenas conversa, e uma volta à estaca zero.

JÁ COM OS PROFESSORES A COISA FOI DIFERENTE!

Sem ninguém reivindicar, e antes mesmo de qualquer audiência com a Adusp, o reitor estendeu aos Docentes os benefícios de Auxílio Creche e Auxílio Alimentação, e depois se comprometeu, a pagar o precatório do processo do gatilho que a Adusp ganhou na justiça para todos os professores. Além desse tratamento diferenciado, o reitor da Unesp informou que o Cruesp está estudando um reajuste diferenciado para os professores das três universidades.

Diante desses fatos, o Sintusp vem esclarecer ao reitor João Grandino Rodas que os conflitos que abalaram a universidade nos últimos anos não foram produto da preferência de ninguém, os trabalhadores da USP entraram em lutas sucessivas por necessidade de sobrevivência, porque foram obrigados a defender a Universidade contra a supressão de verbas, que a leva ao sucateamento e a privatização, os trabalhadores da USP entraram em luta por necessidade de defender os salários que sustentam suas famílias, seus empregos sempre ameaçados pela terceirização, além da maioria dos seus direitos; os trabalhadores entraram e luta porque não é possível viver com tanto assédio moral e perseguições, porque não pode permitir os sucessivos ataques que tentam destruir seu sindicato.

Chamamos todos os trabalhadores da USP a participar das reuniões de unidades a partir desta semana. Vamos construir desde já uma grande mobilização para não correremos o risco de continuar com os ouvidos cheios, mas sem ter nossas necessidades atendidas. Vamos lembrar ao reitor que o diálogo só é útil quando posto a serviço da busca de soluções concretas para problemas concretos.

QUEREMOS RESPOSTAS!

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!